

EXPORTAÇÕES – Setembro/2016

Em setembro de 2016, as exportações capixabas alcançaram US\$ 610,88 milhões e mantiveram o ritmo de crescimento observado no período anterior. Na comparação mensal, o crescimento foi de +14,07%. Todavia, na comparação com setembro de 2015 (-30,24%) e no acumulado de janeiro até setembro em relação ao mesmo período do ano anterior (-39,59%), os resultados ainda são de contrações.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), analisados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), as exportações capixabas de setembro de 2016 apresentaram crescimento de +14,07% frente ao mês antecedente. Como já havia ocorrido no período anterior¹, o crescimento conjuntural mensal ainda não foi suficiente para a recuperação das exportações na comparação com mesmo mês do ano anterior (variação interanual) e no acumulado do ano (de janeiro ao mês de referência), que registraram quedas de -30,24% e -39,59%, respectivamente. As exportações brasileiras apresentaram quedas em todas as bases de comparação, sendo a mais forte observada em relação ao mês anterior (-6,97%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

O crescimento mensal das exportações do estado e a queda nas exportações totais do país levaram a um aumento na participação do Espírito Santo no total das exportações das unidades da Federação, que passou da décima posição (3,28% de participação) em agosto para a nona posição (4,00%) em setembro de 2016 (Gráfico 2).

O bom desempenho das exportações capixabas na comparação com o mês antecedente deveu-se, sobretudo, ao incremento das exportações de produtos básicos (+31,74%) e manufaturados (+19,90%). Já os produtos semimanufaturados apresentaram redução -6,75%, nesta base de comparação (Tabela 1).

Os principais itens da pauta, que integram a categoria dos produtos básicos e que contribuíram fortemente para o incremento das vendas externas na comparação mensal, foram *minérios de ferro* (+48,03% de crescimento no valor e +26,68% no volume), *óleos brutos de petróleo* (+8,83% no valor e +10,43% no volume) e *café em grãos* (+30,96% no valor e +25,53% no volume). Já na categoria dos manufaturados o destaque ficou para *produtos laminados, de ferro ou aços não ligados* (+83,00% no valor e +84,73% no volume). No tocante aos produtos semimanufaturados, apesar da queda total de -6,75% da categoria, os itens

produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados (+8,85% no valor) e *produtos semimanufaturados de ligas de aços* (+59,22% no valor) apresentaram crescimento nas vendas externas, nesta base de comparação. Entretanto, os incrementos nas vendas desses itens não foram suficientes para contrabalançar a queda de -36,44% do valor do item *pasta química de madeira (celulose)*. Este último apresentou contribuição relativa negativa de -18,61 pontos percentuais (p.p.) para a queda de -6,75% da categoria dos semimanufaturados, enquanto o incremento da venda de *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* apresentou contribuição relativa de +3,00 p.p. e de *produtos semimanufaturados de ligas de aços* de +8,79 p.p. (Tabelas 1, 2 e 3).

Dessa forma, o resultado da distribuição das categorias na agregação de valor das exportações foi um aumento, em relação ao mês anterior, de +5,00 p.p. para produtos básicos, que passou de um total de 32,26% em agosto para 37,26% em setembro de 2016; e +1,61 p.p. para produtos manufaturados, totalizando 33,04% das exportações capixabas de setembro de 2016; enquanto semimanufaturados perderam -6,45 p.p. (Gráfico 3).

Os Estados Unidos mantiveram a liderança dos destinos das vendas externas do estado, no período, apesar da queda de -20,03% em relação ao mês anterior. Os principais produtos foram *rochas ornamentais trabalhadas* (36,40%), *celulose* (20,98%) e *produtos semimanufaturados de ligas de aços* (18,91%). Na segunda posição ficou a França, que comprou principalmente *produtos laminados, de ferro ou aços não ligados* (45,13%) e *Produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (30,50%). A Bélgica ficou no terceiro lugar, sendo que 89,91% de suas compras foram de *produtos laminados, de ferro ou aços não ligados*. Por fim, Países Baixos ocuparam a quarta posição com 76,66% de suas compras compostas por *tubos flexíveis de metais comuns* (Tabela 4 e Gráfico 4).

¹ Ver “Exportações – Agosto de 16” disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4658-exportacoes-agosto-de-2016>

Tabela 1 – Exportações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões
Setembro de 2016

	2016		2015	Variação %		
	Set	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Espírito Santo						
Básicos	227,63	172,79	452,65	↑ 31,74	↓ -49,71	↓ -63,23
Semimanufaturados	176,48	189,26	215,11	↓ -6,75	↓ -17,96	↓ -16,46
Manufaturados	201,82	168,33	200,48	↑ 19,90	↑ 0,67	↑ 5,28
Consumo de bordo	4,95	5,18	7,48	↓ -4,43	↓ -33,91	↓ -24,92
Total	610,88	535,56	875,72	↑ 14,07	↓ -30,24	↓ -39,59
Brasil						
Básicos	6.560,71	7.226,10	7.162,98	↓ -9,21	↓ -8,41	↓ -8,14
Semimanufaturados	2.727,90	2.700,81	2.277,06	↑ 1,00	↑ 19,80	↑ 5,15
Manufaturados	6.318,40	6.846,19	6.488,73	↓ -7,71	↓ -2,62	↑ 0,28
Consumo de bordo	191,86	209,97	213,60	↓ -8,63	↓ -10,18	↓ -33,34
Transações especiais	3,07	3,66	5,81	↓ -16,05	↓ -47,10	↓ -22,73
Total	15.801,94	16.986,73	16.148,18	↓ -6,97	↓ -2,14	↓ -3,55

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Tabela 2 – Pauta* de exportação do Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2016

Produtos*	set/16		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	25,40	155,14	↑ 9,40	↑ 48,03	↓ -49,06	↓ -65,01
Prods laminados, de ferro ou aços não ligados	13,69	83,63	↑ 7,08	↑ 83,00	↑ 105,02	↑ 0,45
Rochas ornamentais trabalhadas	11,57	70,65	↓ -0,14	↓ -1,05	↓ -3,75	↓ -7,53
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	11,44	69,90	↑ 1,06	↑ 8,85	↓ -26,51	↓ -31,11
Pasta química de madeira (celulose)	10,06	61,45	↓ -6,58	↓ -36,44	↓ -31,13	↓ -13,81
Prods semimanufaturados de ligas de aços	7,32	44,73	↑ 3,11	↑ 59,22	↑ 96,43	↑ 99,28
Tubos flexíveis de metais comuns	5,07	30,97	↓ -0,02	↓ -0,33	↓ -51,16	↑ 61,85
Óleos brutos de petróleo	4,94	30,18	↑ 0,46	↑ 8,83	↓ -65,06	↓ -70,04
Café em grãos	4,07	24,88	↑ 1,10	↑ 30,96	↓ -44,59	↓ -65,13
Rochas em blocos ou placas	1,11	6,80	↓ -0,86	↓ -40,43	↑ 103,25	↑ 19,10
Demais	5,33	32,54	↓ -0,54	↓ -8,17	↓ -37,19	↓ -22,01
TOTAL	100,00	610,88	↑ 14,07	↑ 14,07	↓ -30,24	↓ -39,59

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

**Contribuição relativa=(Participação% ago_16)*(Variação%Set_16/Ago_16)/100

Tabela 3 – Pauta* de exportação do Espírito Santo – Mil toneladas líquidas
Setembro de 2016

Produtos*	2016		2015	Variações %		
	Set	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Minérios de ferro	2.265,63	1.788,43	4.802,57	↑ 26,68	↓ -52,82	↓ -50,30
Prods laminados, de ferro ou aços não ligados	208,70	112,97	124,69	↑ 84,73	↑ 67,38	↑ 14,78
Rochas ornamentais trabalhadas	100,59	101,45	94,69	↓ -0,84	↑ 6,23	↑ 5,28
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	193,25	149,22	312,80	↑ 29,51	↓ -38,22	↓ -17,29
Pasta química de madeira (celulose)	150,50	232,13	174,85	↓ -35,17	↓ -13,93	↓ -6,85
Prods semimanufaturados de ligas de aços	111,75	61,52	59,89	↑ 81,67	↑ 86,61	↑ 103,66
Tubos flexíveis de metais comuns	1,60	1,89	5,24	↓ -15,25	↓ -69,51	↑ 38,93
Óleos brutos de petróleo	126,37	114,44	325,85	↑ 10,43	↓ -61,22	↓ -52,02
Café em grãos	10,36	8,25	24,49	↑ 25,53	↓ -57,69	↓ -67,00
Rochas em blocos ou placas	50,41	69,89	27,15	↓ -27,87	↑ 85,64	↑ 46,54

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*NCM Posição - 4 dígitos

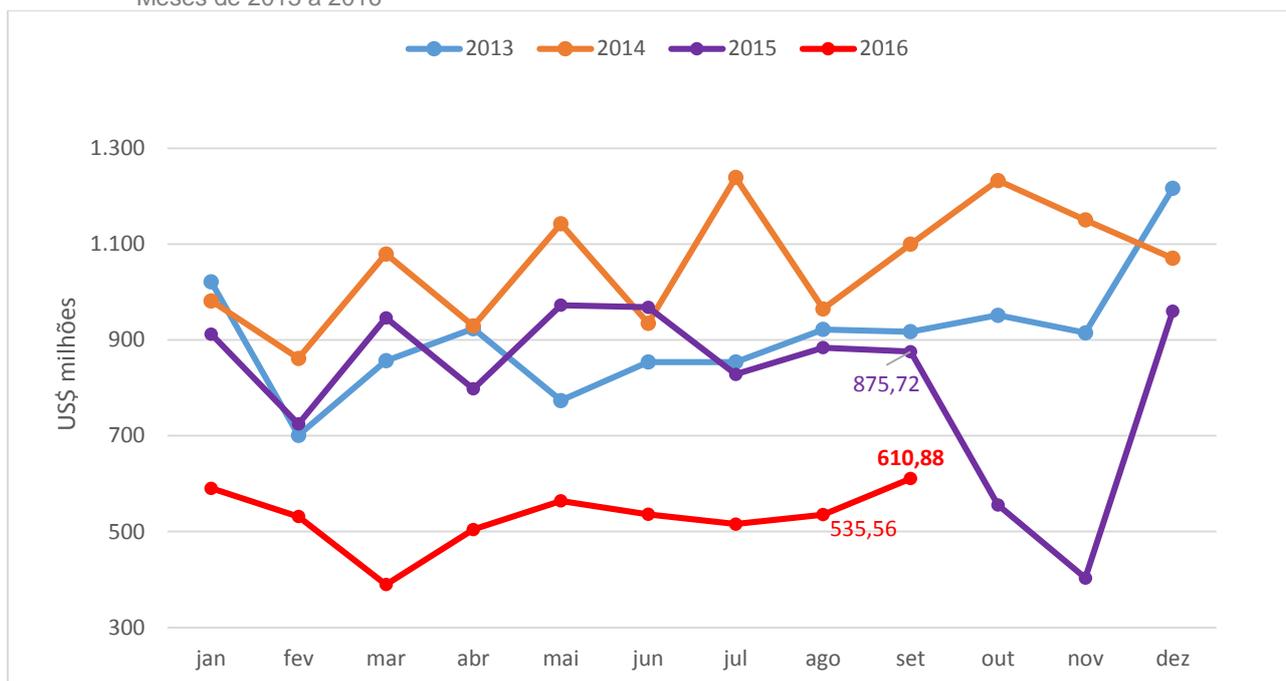
Tabela 4 – Mercado de destino das exportações do Espírito Santo – US\$ milhões
Setembro de 2016

Países	set/16		2016	2015	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	Ago	Set	Mensal	Interanual	Acumulado
Estados Unidos	25,85	157,89	197,44	217,39	↓ -20,03	↓ -27,37	↓ -20,08
França	7,90	48,28	18,70	14,20	↑ 158,15	↑ 240,01	↓ -24,98
Bélgica	7,47	45,65	2,41	14,12	↑ 1.793,98	↑ 223,29	↓ -68,83
Países Baixos	6,60	40,35	34,43	89,94	↑ 17,18	↓ -55,14	↓ -1,92
Egito	4,75	29,05	11,79	8,56	↑ 146,29	↑ 239,43	↑ 9,53
Espanha	4,15	25,34	3,39	2,88	↑ 646,83	↑ 779,90	↓ -56,80
China	3,72	22,71	19,91	69,79	↑ 14,06	↓ -67,45	↓ -59,21
Líbia	3,51	21,47	0,00	0,23	-	↑ 9.042,94	↑ 56,56
Coreia do Sul	3,12	19,06	10,65	17,94	↑ 78,97	↑ 6,26	↓ -34,51
Itália	3,10	18,96	32,30	20,87	↓ -41,28	↓ -9,12	↑ 16,06
Demais	29,81	182,12	204,53	419,80	↓ -10,96	↓ -56,62	↓ -56,04
TOTAL	100,00	610,88	535,56	875,72	↑ 14,07	↓ -30,24	↓ -39,59

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

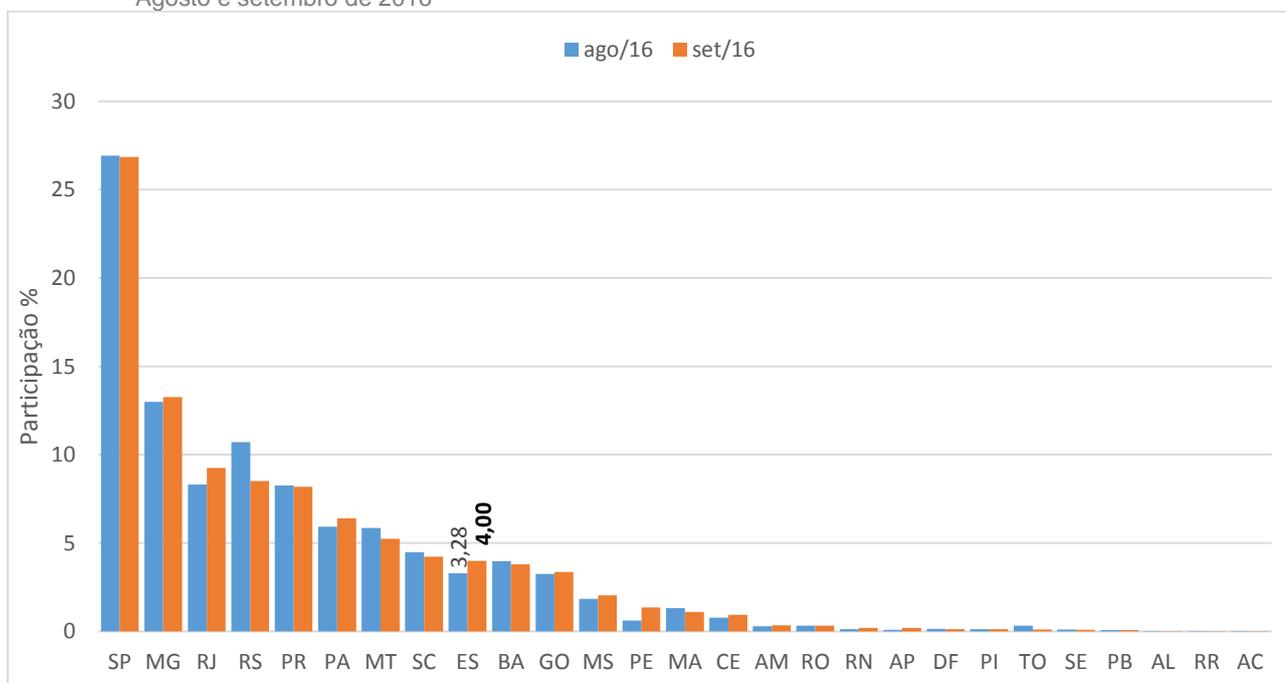
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 1 – Exportações do Espírito Santo – US\$ milhões
Meses de 2013 a 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

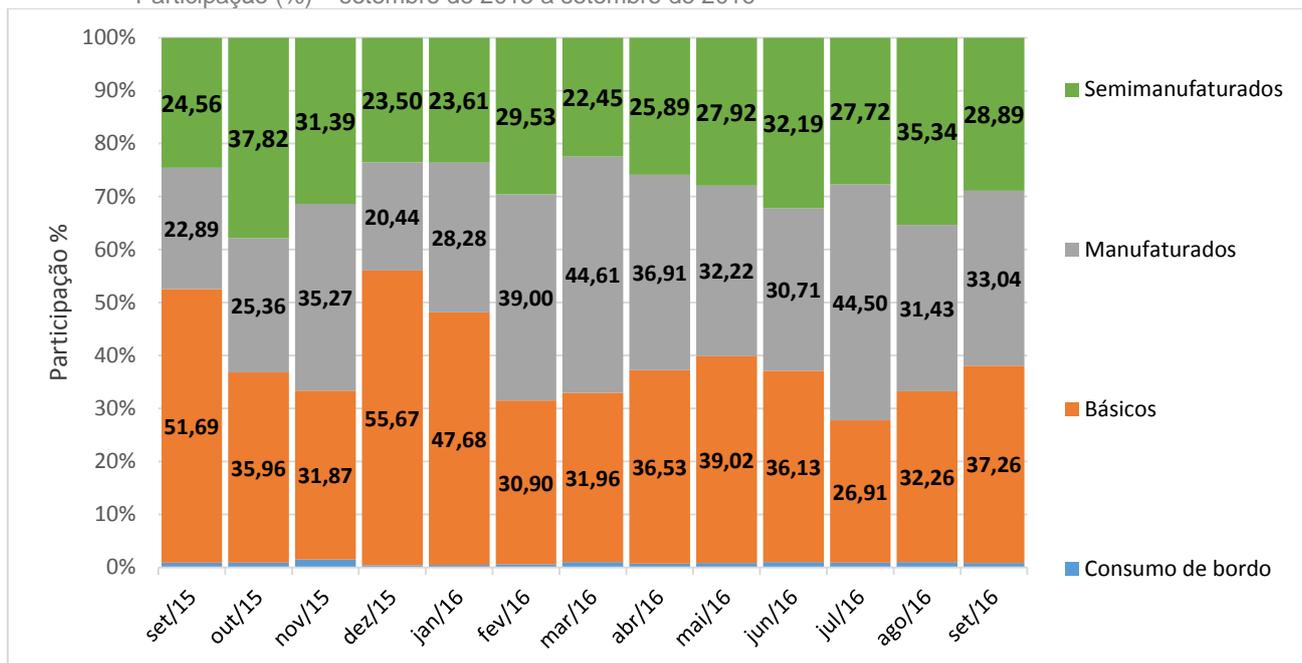
Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas exportações do país*
Agosto e setembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

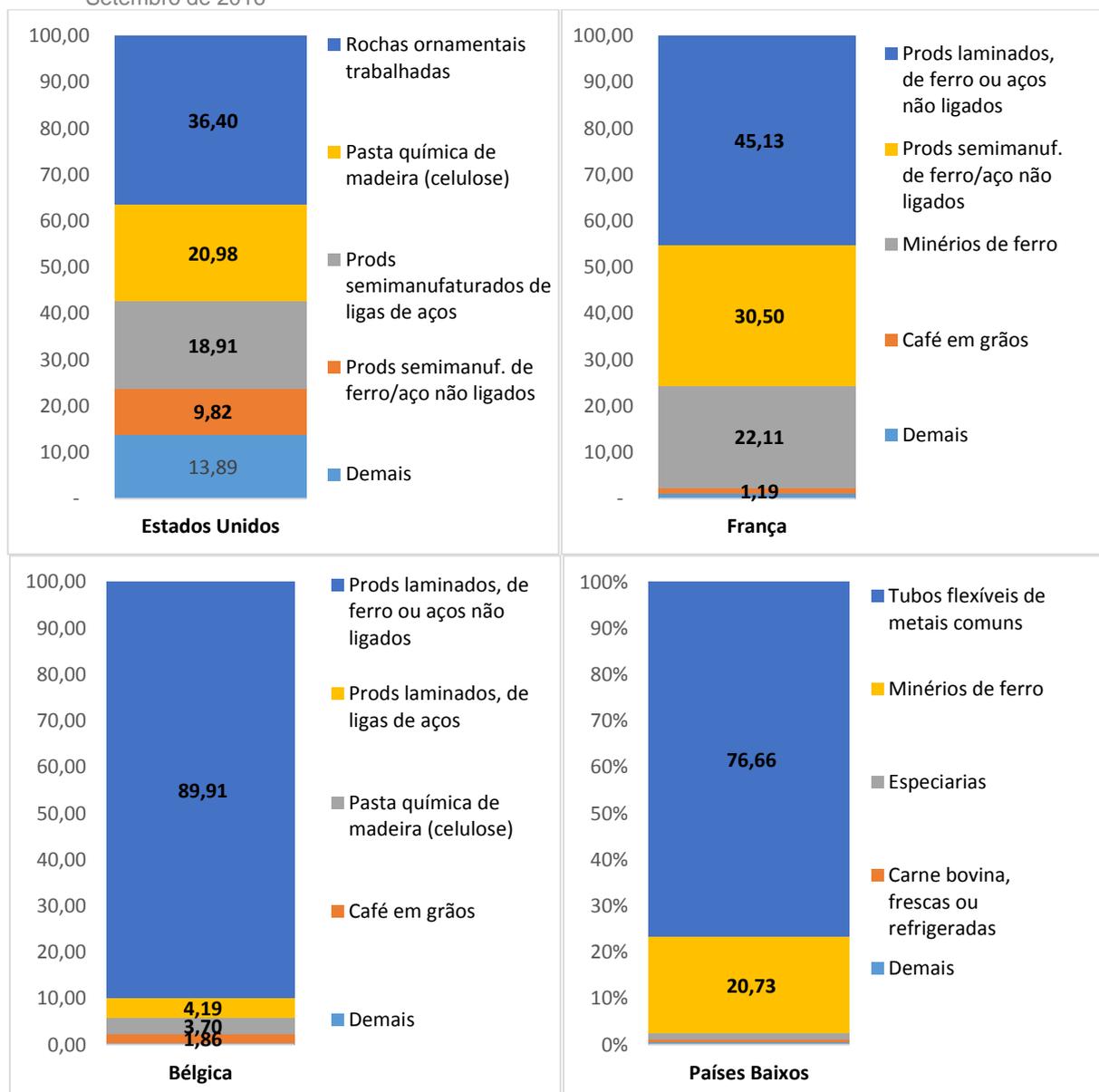
*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo segundo Fator Agregado
Participação (%) – setembro de 2015 a setembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo para principais destinos x produtos*
Setembro de 2016



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN
*NCM Posição - 4 dígitos

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE